

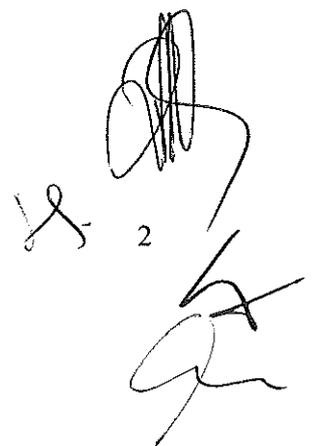
Plano de Actividades e Orçamento 2017

Lisboa, 29 de Novembro de 2016

Índice

I – Plano de Actividades	3
II – Orçamento 2017	7
1. Pressupostos	7
2. Actividades Correntes	8
2.1. Ganhos	8
2.2. Gastos	10
3. Realização de Eventos	14
4. Demonstrações Financeiras	15
4.1. Demonstração de Resultados	15
4.2. Orçamento de Tesouraria	16
4.3. Orçamento de Investimentos	17

2



I – Plano de Actividades

Na prossecução dos objectivos que norteiam o presente mandato, a Direcção submete à apreciação do Conselho Geral e à aprovação da Assembleia Representativa o Plano de Actividades e Orçamento para 2017.

a) Reforço da prestação de serviços aos Associados e incremento dos benefícios e parcerias

- Tendo como objectivo a obtenção de melhores condições na aquisição de bens e de serviços, manter-se-ão as acções conducentes à actualização sistemática do Guia dos Protocolos e intensificar-se-á a celebração de novas parcerias, bem como se procederá à respectiva divulgação pelos Associados.

- A Ordem continuará a disponibilizar as suas instalações para a realização de actividades por parte dos membros, tentando, deste modo, reforçar a ligação com os mesmos, desde que essa utilização esteja em consonância com o papel e objectivos desta Associação Profissional.

b) Bolsas de Emprego, Primeiro Emprego e Estágios

Manter-se-á a prioridade no reforço e na consolidação da bolsa de emprego, primeiro emprego e estágios, através da cooperação, nomeadamente, com empresas de recrutamento presentes em Portugal, com estabelecimentos de ensino superior com licenciaturas na área da ciência económica e com empresas e associações empresariais.

c) Aproximação às Universidades e fortalecimento do relacionamento com as Associações Estudantis

- Manter-se-á a ligação às Universidades para estabelecimento de parcerias que possibilitem a realização de acções de formação ao longo da vida.

- Dar-se-á continuidade às acções de reconhecimento dos Cursos de Formação Avançada, como formação complementar, para efeitos de passagem a Membro Efectivo da Ordem.

- Relançar-se-á a Semana dos Novos Economistas com a realização de acções em várias escolas do País.

d) Missão Crescimento

Continuar-se-á o trabalho desenvolvido no âmbito da Associação Missão Crescimento, de que a Ordem é um dos membros fundadores conjuntamente com a Ordem dos Engenheiros, o Fórum de Administradores de Empresas e o Projecto Farol / Deloitte, cujo objectivo primeiro é o de contribuir com propostas de medidas que visem o crescimento económico e sua divulgação, nomeadamente junto dos Governantes e forças políticas.

Manter-se-á a publicação dos Boletins Trimestrais e da “Newsletter” e realizar-se-ão “Summits” (em Lisboa e no Porto), para apresentação pública do trabalho desenvolvido e recolha de sugestões que o melhorem.

e) Promover a ocupação de Economistas seniores em actividades de voluntariado

Incentivar-se-á a ocupação de membros da Ordem, com larga experiência profissional e em situação de desemprego, pré-reforma e reforma, em actividades de voluntariado, nomeadamente no apoio às PME's, a associações públicas e privadas, a organismos governamentais e a jovens economistas e empresários. Para esse fim, desenvolver-se-á um conjunto de ideias e iniciativas a cargo de um grupo de trabalho constituído para essa finalidade.

f) Aprofundamento e cooperação com outras instituições e entidades nacionais e internacionais.

- Com o objectivo de promover realizações conjuntas, manter-se-á o contacto com Instituições, como o Banco de Portugal, a banca, as empresas de auditores e consultores e com outras Ordens Profissionais, designadamente no âmbito do CNOP.

- Reforçar-se-á a ligação com as várias organizações de economistas dos países de língua portuguesa e tentar-se-á criar as condições para a organização de um “Encontro Nacional de Economistas de Língua Portuguesa”.

- Manter-se-á a ligação ao IEA – International Economic Association, e consolidar-se-á o relacionamento com o Colégio dos Economistas de Espanha, através da realização anual de um Seminário Ibérico organizado pelas duas associações.

g) Networking e promoção do empreendedorismo e inovação

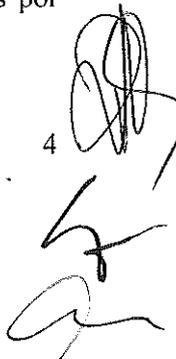
A Ordem procurará, em estreita colaboração com as Universidades, Associações Estudantis e outras Instituições, incentivar a promoção de comunidades de Empreendedorismo e de Inovação, com vista ao alargamento do seu “networking”, promovendo a respectiva divulgação, de forma profissional e organizada, junto dos meios de comunicação social.

h) Consolidação do processo de regionalização da Ordem e descentralização de actividades

- Será prosseguida a realização de iniciativas através das Delegações Regionais, de forma a aumentar o número de participantes e promover a divulgação das actividades desenvolvidas, e das potencialidades da Ordem e da sua regionalização progressiva, como forma de angariação de novos interessados que rejuvenesçam a instituição.

- Com o objectivo de incrementar as relações e fortalecer as actividades da Ordem, a Direcção organizará o Encontro Anual da Sede e das Delegações Regionais.

- Será promovida a descentralização de actividades através da realização de eventos por todo o País, em parceria com instituições locais.

88. 4 

- Proceder-se-á à constituição de uma Comissão Instaladora da Delegação do Centro e Alentejo que terá de estar operativa em 1 de Janeiro de 2018.

i) Modernização dos Serviços da Ordem

Prosseguir-se-á o trabalho de modernização dos serviços da Ordem, procurando o reforço da utilização de novas tecnologias, a par da possível redução de custos e do aumento da eficiência dos serviços prestados aos Membros. Pretende-se vir a dispor da possibilidade de incentivar a realização de conferências por vídeo-conferência, de introduzir, no próximo acto eleitoral, o sistema de voto electrónico e dar-se início à desmaterialização dos processos de admissão à Ordem.

j) Publicações

- Manter-se-á, trimestralmente, a publicação da “Newsletter” em formato electrónico, a qual tem vindo a ter uma divulgação crescente e que resume o que de mais relevante se passou no trimestre anterior.

- Continuar-se-ão a disponibilizar em formato digital os “Cadernos da Economia” e o “Anuário dos Economistas”.

k) Eventos

Tal como no anterior e no actual mandato, a realização do programa de eventos será norteada pela preocupação da contenção de custos.

Assim, grande parte dos eventos programados continuará a realizar-se nas instalações da Ordem ou em instalações, adequadas para o efeito, cedidas por empresas e instituições, gratuitamente ou por valor simbólico (caso da Fundação Calouste Gulbenkian).

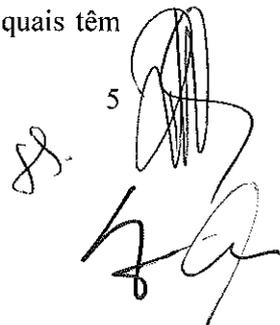
Entre os eventos, há a destacar os seguintes:

- Congresso Nacional dos Economistas

Realizar-se-á, em 2017, o Congresso Nacional dos Economistas, com uma periodicidade de dois em dois anos, e que contará com vários oradores, de entre economistas e outros especialistas, e que abordará temas da área económica. Para a sua preparação, será nomeada uma Comissão Organizadora até princípio do ano e que terá a seu cargo a definição do tema geral a abordar, o convite aos oradores e a procura de apoios e patrocínios.

- Fim de Tarde na Ordem

Será dada continuidade à realização regular das reuniões / debates sobre temas da actualidade económica e social, designados por “Fim de Tarde na Ordem”, as quais têm como objectivo estimular o convívio entre os membros da Ordem.

ss. 5 

- Seminário Ibérico

Em parceria com o Colégio de Economistas de Espanha, realizar-se-á o V Seminário Ibérico dos Economistas, que reunirá economistas e outras individualidades dos dois países, com o objectivo de promover o debate e a reflexão sobre actuais questões políticas, económicas e sociais. Em 2017, o local de realização deste Seminário será em Córdoba.

- 13ª Conferência Anual da Ordem dos Economistas

A realização da 13ª Conferência Anual da Ordem dos Economistas, que debaterá o Orçamento do Estado para 2018, deverá ter lugar em Outubro / Novembro, e será, como habitualmente, uma oportunidade para os nossos membros ouvirem os responsáveis pela elaboração e apresentação do Orçamento do Estado, bem como vários especialistas. O local de realização será a Fundação Calouste Gulbenkian e contará com o apoio do Banco de Portugal e da Caixa Geral dos Depósitos.

- Ciclo de Conferências sobre a Fiscalidade

Trata-se de uma organização conjunta da Ordem dos Economistas e da PriceWaterhouseCoopers sobre Fiscalidade, iniciada em 2014 e com periodicidade anual, a qual terá nova edição em 2017.



Handwritten signature and initials, possibly representing the author or a representative of the organization. The signature is written in black ink and includes a large, stylized initial 'E' and a smaller signature to its right. Below the signature, the number '6' is written.

II – Orçamento 2017

Memória Justificativa

O Orçamento para 2017 da Ordem dos Economistas decorre do respectivo Plano de Actividades aprovado pela Direcção, bem como dos Planos de Actividade e Orçamentos apresentados pelas Delegações Regionais.

1. Pressupostos

1.1. Actividades Correntes

Os custos com a Actividade Corrente serão suportados por:

- Taxas de inscrição e quotas;
- Proveitos resultantes de protocolos e outros;
- Rendas e alugueres;
- Proveitos de aplicações financeiras.

O valor anual unitário das quotas será:

Quadro 1

Em euros		
Efectivos	Estagiários	Reformados
100	50	50

Na determinação da previsão dos gastos de Actividades Correntes tomou-se como base os valores das Contas em Setembro de 2016 e considerou-se uma taxa de inflação de 1,0%.

Para fazer face à situação decorrente da possível venda pela Embaixada Britânica das instalações da Sede, admitiu-se um valor adicional de 15.000 euros em rendas e alugueres, associados à mudança.

Considerou-se o recurso a “outsourcing” para resolução da situação dos serviços de recepção e segurança das instalações da Sede, com o qual se prevê um encargo anual de 18.000 euros.

1.2. Realização de Eventos

Os Gastos com a Realização de Eventos serão suportados por proveitos provenientes de patrocínios, protocolos e inscrições.



2. Actividades Correntes

2.1. Ganhos

2.1.1. Taxas de Inscrição e Quotas

Em Setembro de 2016 o número de membros da Ordem, de acordo com a sua situação, apresentava a seguinte composição:

Quadro 2

	Efectivos	Estagiários	Reformados	Suspensos	Total
Membros	10.678	220	395	92	11.385

Assim, no pressuposto de que o número de membros se manterá estável, o valor das quotas a emitir em 2017 será de 1.098.550 euros.

Quadro 3

	Efectivos	Estagiários	Reformados	Total
Nº de Membros	10.678	220	395	11.293
Quotas	1.067.800	11.000	19.750	1.098.550

Em euros

2.1.2. Inscrições em Eventos, Cursos e-Learning e Livros

No decorrer do próximo ano prevêem-se os ganhos constantes do quadro abaixo:

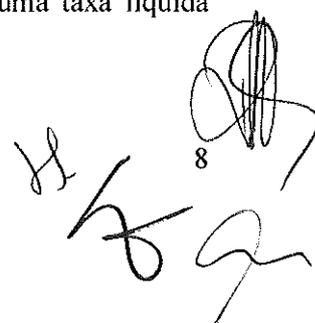
Quadro 4

	Sede	DR Norte	DR Madeira	DR Açores	DR Algarve	Total
Inscrições em Eventos	8.000	2.500	6.000	1.425	1.090	19.015
Cursos e-Learning	14.000					14.000
Livros			3.000			3.000
Total	22.000	2.500	9.000	1.425	1.090	36.015

Em euros

2.1.3. Ganhos de Aplicações Financeiras

A Ordem detém uma carteira de depósitos a prazo no valor de 2.510.000 euros. Porém, admitindo-se que em 2017 os depósitos a prazo serão remunerados a uma taxa líquida média de 0,0%, esta rubrica não originará qualquer proveito.



2.1.4. Rendas e Alugueres

Prevê-se a manutenção da cobrança à Câmara de Comércio Luso-Britânica pelo aluguer do espaço nas instalações da Sede de uma renda anual no montante de 2.700 euros.

2.1.5. Ganhos Provenientes de Protocolos e Patrocínios

Em 2017, estima-se que os ganhos provenientes de protocolos e patrocínios sejam:

Quadro 5

Entidades	Em euros
CGD	28.400
Ageas	16.000
Banco de Portugal	5.000
PWC (Prémio António Simões Lopes)	3.750
Patrocínios Congresso Turismo (DRMadeira)	29.000
Outros Patrocínios (DRAçores)	6.500
Total	88.650

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

2.2. Gastos

2.2.1. Gastos Correntes da Actividade

Quadro 6

Em euros

Gastos Correntes da Actividade	SEDE	DR Norte	DR Madeira	DR Açores	DR Algarve	Total
Publicidade e propaganda	10.000	750			200	10.950
Vigilância e Segurança	18.580	150				18.730
Conservação e Reparação	2.290	2.000			100	4.390
Serviços Bancários	8.800	100			50	8.950
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	900	550	120		150	1.720
Livros e Documentação Técnica	15.000	100			200	15.300
Material de Escritório	17.250	1.150	200	100	300	19.000
Artigos para Oferta	500	250			50	800
Electricidade	8.900	2.000	330	100		11.330
Água	1.620	200	310	100		2.230
Rendas e Alugueres	30.770	100	3.300	4.200	1.000	39.370
Correios	29.920	200				30.120
Telefones	11.780	1.500	900	800	300	15.280
Anúncios Jornais	2.000	250				2.250
Internet/Outros	4.220	1.500			150	5.870
Seguros	2.060	250				2.310
Despesas de representação	1.000	1.250			1.800	4.050
Limpeza, Higiene e Conforto	12.250	1.250	750	600		14.850
Outros Serviços						
Conferências/Congressos	88.500		30.000	400	500	119.400
Outros Bens e Serviços	13.745	2.650				16.395
Total	280.085	16.200	35.910	6.300	4.800	343.295

10



2.2.2. Cursos de e-Learning

Prevê-se um gasto com os cursos de “e-Learning” no valor de 10.000 euros.

2.2.3. Deslocações e Estadas

São considerados nesta rubrica os gastos relativos a transportes, refeições, viagens e alojamentos em serviço.

Quadro 7

Em euros

	Sede	DR Norte	DR Madeira	DR Açores	DR Algarve	Total
Deslocações e Estadas	4.040	1.250	500	3.000	3.090	11.880

2.2.4. Honorários

Inclui os honorários do Secretário-Geral, Assessor Jurídico e avença para prestação de serviços relativa ao “site” da Ordem.

Quadro 8

Em euros

	Sede	DR Norte	DR Madeira	DR Açores	DR Algarve	Total
Honorários	127.000	1.000			1.500	129.500

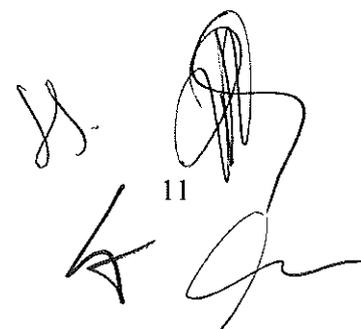
2.2.5. Trabalhos Especializados

São considerados nesta rubrica os encargos de “outsourcing”, decorrentes dos contratos de prestação de serviços (Contabilidade, Licenças Informáticas, Manutenção e Alojamento do “Site”).

Quadro 9

Em euros

	Sede	DR Norte	DR Madeira	DR Açores	DR Algarve	Total
Trabalhos Especializados	91.095	2.150	3.000	700	200	97.145

ss.
11


2.2.6. Gastos com o Pessoal

Os gastos estimados com Pessoal constam do quadro abaixo:

Quadro 10

Em euros

Custos com Pessoal	Sede	DRN	DRM	DR Açores	DR Algarve	Total
Remunerações	301.740	64.750	22.200	5.110		393.800
Seguros e Outros	17.500	250	500			18.250
Total	319.240	65.000	22.700	5.110		412.050

2.2.7. Amortizações e Ajustamentos

As amortizações foram calculadas com base nos valores registados em Setembro de 2016, aos quais se adicionaram os valores das amortizações referentes aos investimentos previstos para 2017.

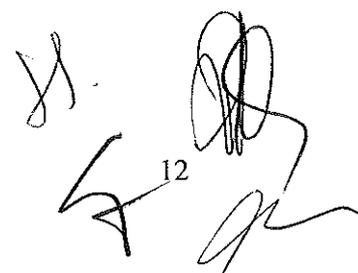
Em relação aos ajustamentos, estimou-se um valor de 180.000 euros para cobertura do montante previsto de quotas em dívida no final de 2016.

Quadro 11

Em euros

Amortizações e Ajustamentos	
Amortizações	31.100
Perdas por Imparidade	180.000
Total	211.100

88. 12



2.2.8. Outros Gastos

Os Outros Gastos Correntes são discriminados abaixo:

Quadro 12

Em euros

Outros Gastos e Perdas	
Impostos	250
Dívidas Incobráveis	5.000
Quotizações	
- CNOP	2.500
- Missão Crescimento	12.000
Outros	
- Prémio António Simões Lopes	7.500
- Outros	550
Total	27.800

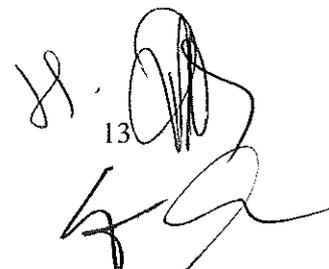
2.2.9. Total dos Gastos Associados à Actividade

Quadro 13

Em euros

Gastos da Actividade	SEDE	DR Norte	DR Madeira	DR Açores	DR Algarve	Total
Gastos Associados à Actividade	280.085	16.200	35.910	6.300	4.800	343.295
Deslocações e Estadas	4.040	1.250	500	3.000	3.090	11.880
Cursos e-Learning	10.000					10.000
Honorários	127.000	1.000			1.500	129.500
Trabalhos Especializados	91.095	2.150	3.000	700	200	97.145
Gastos com Pessoal	319.240	65.000	22.700	5.110		412.050
Amortizações e Ajustamentos	208.000	3.100				211.100
Outros Gastos	27.000	800				27.800
Total	1.066.460	89.500	62.110	15.110	9.590	1.242.770

13



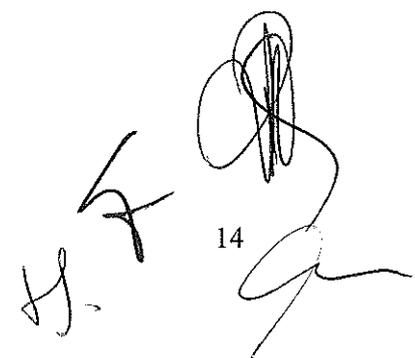
3. Realização de Eventos

Os gastos com Realização de Eventos decorrem do Plano de Actividades para 2017 e são discriminados a seguir:

Quadro 14

Actividades	Gastos
Congresso Nacional dos Economistas	75.500
Fins de Tarde na OE	3.500
Conferência Anual	14.000
Seminário Ibérico	5.000
Summits Missão Crescimento	500
Ciclo Conferências sobre Fiscalidade	5.000
Conferência das Furnas (DR Açores)	3.700
Conferência Anual do Turismo (DRM)	30.000
Total	137.200

H. F. 14



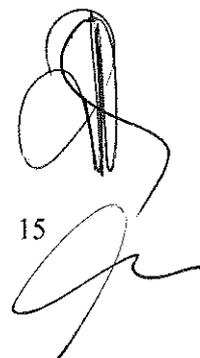
4. Demonstrações Financeiras

4.1. Demonstração de Resultados

Orçamento 2017

Em euros

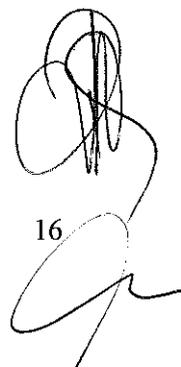
Conta	Descrição	Orçamento 2017	Real Setembro 2016	Orçamento 2016
62.1	Subcontratos			
62.1.1.7.1	Cursos eLearning	10.000,00	11.018,72	20.000,00
62.2	Fornecimentos e Serviços Externos			
62.2.1	Trabalhos especializados	97.145,00	27.506,97	35.500,00
62.2.2	Publicidade e propaganda	10.950,00		1.050,00
62.2.3	Vigilância e segurança	18.730,00	116,87	500,00
62.2.4	Honorários	129.500,00	92.997,60	125.000,00
62.2.6	Conservação e reparação	4.390,00	2.950,75	4.100,00
62.2.8.1	Serviços Bancárias	8.950,00	6.807,88	8.150,00
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.720,00	880,40	2.020,00
62.3.2	Livros e documentação técnica	15.300,00	14.423,50	13.800,00
62.3.3	Material de escritório	19.000,00	13.160,14	15.600,00
62.3.4	Artigos para oferta	800,00	196,51	400,00
62.4.1	Electricidade	11.330,00	8.104,32	11.860,00
62.4.3	Água	2.230,00	1.647,18	2.360,00
62.5.1	Deslocações estadas e transportes	11.880,00	4.474,98	9.590,00
62.6.1	Rendas e alugueres	39.370,00	17.785,17	23.650,00
62.6.2	Comunicação			
62.6.2.1	Correios	30.120,00	17.884,95	14.730,00
62.6.2.2	Telefones	15.280,00	10.413,40	11.970,00
62.6.2.3	Anúncios	2.250,00		2.000,00
62.6.2.4	Internet	3.420,00	2.951,65	2.850,00
62.6.2.9	Outros	2.450,00	1.642,45	3.350,00
62.6.3	Seguros	2.310,00	1.526,24	1.700,00
62.6.5	Contencioso e notariado			
62.6.6	Despesas de Representação	4.050,00	190,50	5.050,00
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	14.850,00	10.568,05	14.370,00
62.6.8	Outros serviços	135.795,00	40.190,84	62.400,00
63	Gastos Com o Pessoal			
632	Remunerações do pessoal	393.800,00	276.463,23	386.480,00
636	Seguros Acidentes Trabalho e Doença	16.500,00	10.124,91	14.000,00
638	Outros gastos com o pessoal	1.750,00	243,76	1.850,00
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	31.100,00	18.695,81	33.100,00
65	Perdas Por Imparidades	180.000,00	127.283,84	165.000,00
68	Outros Gastos e Perdas			
681	Impostos	250,00	585,00	750,00
683	Dívidas Incobráveis	5.000,00	800,00	5.000,00
68.8.3	Quotizações	14.500,00	10.780,89	14.500,00
68.8.7.8	Outros	8.050,00		8.250,00
69	Gastos e Perdas de Financiamento			
	Total Gastos	1.242.770,00	732.416,51	1.020.930,00
72	Prestações de Serviços			
721	Jóias/Quotas emitidas	3.100,00		
72.1.1	Quotas	1.098.550,00	658.743,80	886.960,00
72.1.2	Jóias		2.700,00	
723	Inscrições			
72.3.1	Inscrições em Eventos	19.015,00	6.475,00	4.015,00
72.4	Formação			
72.4.1	Cursos eLearning	14.000,00	14.045,00	24.000,00
72.5	Assinaturas			
72.5.1	Livros	3.000,00	4.265,58	
72.9	Outros Proveitos			
72.91	Outros Proveitos Diversos		1.039,20	
75	Subsídios à Exploração			
752	Subsídios de outras entidades	88.650,00	32.495,10	92.250,00
76	REVERSÕES			
762	De perdas por imparidade	15.000,00	35.338,20	10.000,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos			
781	Rendimentos suplementares			
78.1.6.3.1	Sublocação-C.Comercio L.Britanica	2.700,00	2.017,89	2.700,00
78.8.1	Correções Relativas a períodos anteriores / Outros		1,91	
79	Juros e Outros Rendimentos Similares			
791	Juros obtidos		8.848,46	12.350,00
	Total Ganhos	1.244.015,00	765.970,14	1.032.275,00
81	Resultado Líquido do Período	1.245,00	33.553,63	11.345,00

 15

4.2. Orçamento de Tesouraria

Descrição	Em euros
	Orçamento 2017
Pagamentos	
Fornecimento e Serviços Externos	554.740,00
Gastos com o Pessoal	412.050,00
Impostos	250,00
Investimentos	10.000,00
Total Pagamentos	977.040,00
Recebimentos	
Jóias/Quotas	881.940,00
Inscrições em Eventos	36.015,00
Subsídios de outras entidades	88.650,00
Sublocação-C.Comercio L.Britanica	2.700,00
Juros obtidos	0,00
Total Recebimentos	1.009.305,00
Saldo	32.265,00

 
16

4.3. Orçamento de Investimentos

Orçamento de Investimentos 2017

Descrição	Em euros	
	Valores	
Equipamento informático	4.000	
Mobiliário	2.000	
Outros	4.000	
Total	10.000	

Rui Beirão Duarte
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Conselho Fiscalizador de Contas
Acta nº 05/16

Em 7 de Dezembro de 2016, pelas 11.30 horas, reuniu o Conselho Fiscalizador de Contas da Ordem dos Economistas, estando presentes o Dr. Carlos Luís Oliveira de Melo Loureiro, Presidente, o Dr. António José Albino Freire, Vice-Presidente e o Dr. José António Mascarenhas Pedroso, Vogal Efectivo. Estiveram também presentes o Dr. António Rolo, Vogal da Direcção, a Dra. Leonor Aires, Secretária Geral, e o Dr. José Poças, Assessor.

Esta reunião foi convocada para o Conselho Fiscalizador de Contas proceder à apreciação e dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2017, bem como para apreciar e dar parecer sobre a proposta da Direcção relativa ao “valor de quotizações e taxas de inscrição a partir de 1 de Janeiro de 2017, dando-se assim satisfação ao disposto no artigo 38º, alínea b) do Estatuto da Ordem dos Economistas.

Com base nos documentos apresentados e nos esclarecimentos adicionais prestados, verificou o Conselho Fiscalizador de Contas que a Demonstração de Resultados Previsional está elaborada de acordo com a actividade constante do Plano de Actividades, sendo o resultado líquido previsional positivo de 1.245,00 euros.

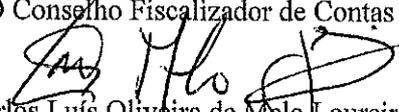
De acordo com as informações obtidas, o Orçamento de Tesouraria reflete os movimentos financeiros previsionais de proveitos e de custos, apresentando um saldo de 32.265,00 euros.

O Orçamento de Investimentos inclui, conforme proposta da Direcção, a atualização da aplicação de gestão da base de associados e a compra de equipamentos para a Sede e Delegações Regionais, num valor de 10.000,00 euros.

Foi ainda apreciada e discutida na presente reunião, no exercício da competência fixada no parágrafo iii) da alínea b) do artigo 38º dos Estatutos da Ordem dos Economistas, a proposta da Direcção, que lhe foi presente, de “valor de quotizações e taxas de inscrição a partir de 1 de Janeiro de 2017”, a qual surge motivada pela necessidade de suportar um previsto acréscimo de despesa em 2017, estimado num valor total de 88.000,00 euros. Após apreciação e em face das justificações apresentadas pela Direcção, o Conselho Fiscalizador de Contas deu o seu parecer favorável à supracitada proposta.

O Conselho Fiscalizador de Contas deu por finda a reunião às 13:00 horas, nesta mesma data.

Lisboa, 7 de Dezembro de 2016.

O Conselho Fiscalizador de Contas

Carlos Luís Oliveira de Melo Loureiro
Presidente



António José Albino Freire
Vice-Presidente



José António Mascarenhas Pedroso
Vogal

Parecer do Conselho Fiscalizador de Contas

O Conselho Fiscalizador de Contas, no exercício da competência fixada no parágrafo iii) da alínea b) do artigo 38º dos Estatutos da Ordem dos Economistas, dá o seu parecer favorável à proposta da Direção, que lhe foi presente na reunião de 7 de Dezembro de 2016, de "valor de quotizações e taxas de inscrição a partir de 1 de Janeiro de 2017" e que surge motivada pela necessidade de suportar um previsto acréscimo de despesa em 2017, estimado num valor total de 88.000,00 euros, respeitante:

- (a) à mudança das instalações da Sede, orçado em 15.000,00 euros;
- (b) à introdução da funcionalidade de votação eletrónica, orçado em 50.000,00 euros;
- (c) à desmaterialização dos processos de admissão à Ordem, orçado em 5.000,00 euros; e
- (d) ao *outsourcing* dos serviços de receção e segurança das instalações da Sede, orçado em 18.000,00 euros.

Os valores das quotizações e taxas de inscrição que a Direção propõe que passem a vigorar a partir de 1 de Janeiro de 2017, sobre os quais este Conselho se pronunciou, são os seguintes:

Pessoas Singulares

Taxa de inscrição – 40,00 euros
Quota membro efectivo – 100,00 euros
Quota membro estagiário – 50,00 euros
Quota membro reformado – 50,00 euros

Pessoas Colectivas

Taxa de inscrição – 100,00 euros
Quota – 200,00 euros

Lisboa, na Sede da Ordem dos Economistas, a 7 de Dezembro de 2016,

O Conselho Fiscalizador de Contas



Carlos Luís Oliveira de Melo Loureiro
Presidente



António José Albino Freire
Vice-Presidente



José António Mascarenhas Pedroso
Vogal